

CONTEXTURA DO DIACONATO CATÓLICO NA IGREJA LATINA

Autor: Eng^o Seg. Trabalho Anderson Santamarina¹

CESUMAR – Centro Universitário de Maringá – PR - Brasil

Discente de Teologia

E-mail: asantamarina@ig.com.br

Orientador: Prof. MSc. Edrei Daniel Vieira

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal mostrar quem são os diáconos existentes na Igreja Cristã, em especial na Igreja Católica Apostólica Romana de rito latino, onde assumem um grau próprio e permanente. Na Igreja Católica o Sacramento da Ordem é exercido em três graus (Diaconato, Presbiterado e Episcopado).

Os diáconos são, de forma muito privilegiada, sinais do Senhor Jesus que *“não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida, em resgate por muitos”* (Mt 20,28). Seu serviço será o testemunho evangélico em face de uma história em que a iniquidade se faz cada vez mais presente e se esfria a caridade (cf. Mt. 24, 12). Para uma nova evangelização que, pelo serviço da Palavra e a Doutrina Social da Igreja, responda às necessidades de promoção humana e vá gerando uma cultura de solidariedade, o diácono permanente, por sua condição de ministro ordenado e inserido nas complexas situações humanas, tem amplo campo de serviço em nosso continente. (Documento de Santo Domingo, 76). O diácono permanente dá testemunho de vida em comunhão, de forma privilegiada, a partir e sua família e ambiente de trabalho. Essa comunhão se prolonga na vida eclesial com os animadores do povo de Deus, com o seu Bispo e com o presbitério. Contribui, de forma muito própria, para a construção da civilização do amor através da vivência evangélica e da ordem sagrada do serviço, na tríplice realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Diaconato, Diaconias, História da Igreja Primitiva e Liturgia.

ABSTRACT

This paper's main objective is to show who the deacons are available in the Christian Church, particularly in the Roman Catholic Church of Latin rite, where they take a proper grade and permanent. In the Catholic Church the Sacrament of Order is exercised in three degrees (diaconate, priesthood and the episcopate).

Deacons are in a very privileged signs of the Lord Jesus who came "not to be served but to serve and give his life a ransom for many" (Matt. 20:28). Your service will be the evangelical witness in the face of a story in which lawlessness becomes ever more present and cools the charity (cf. Mt 24, 12). For a new evangelization at the service of the Word and the Church's social doctrine, the needs of human and go creating a culture of solidarity, the permanent deacon, by their status as an ordained minister and entered the complex human situations, has a wide field service in our continent. (Document de Santo Domingo, 76). The permanent deacon gives

¹ Engenheiro Civil formado pela Puc- Minas – Pós-Graduado em Engenharia de Estruturas pela Puc- Minas – Engenheiro de Segurança do Trabalho – Aupes – Pirassununga – SP – Mestre em Sistema de Produção na Agropecuária - Unifenas – Licenciatura na Fatec de Americana - Aluno de Graduação em Teologia – Cesumar – Centro Universitário do Paraná - PR.

evidence of life in communion, as a priority, and from his family and work environment. This fellowship extends into the ecclesial life with the promoters of the people of God, with their bishop and the presbytery. It helps very much to build the civilization of love by living the Gospel and the holy order of service in the tri reality.
Keywords: Deacon, Deacons, church history and liturgy.

INTRODUÇÃO

Para tentar compreender melhor a figura do Diácono nos dias atuais, devemos fazer uma “viagem” ao passado e entender a criação deste ministério na Igreja primitiva.

Um diácono (do grego antigo *διάκονος*, “ministro”, “ajudante”) são os ajudantes dos líderes de uma igreja particular local, e por sua vez, aspirantes a futuros líderes. Possui o primeiro grau do Sacramento da Ordem, sendo ordenado não para o sacerdócio, mas para o serviço da caridade e da proclamação da Palavra de Deus e da liturgia.



FIGURA 01: Momento da Ordenação de um Diácono

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Diakoniat.jpg>

Segundo a Comissão Nacional dos Diáconos (CND), na Igreja Católica de rito latino, o diácono é um ministro religioso que está no último dos sete anos de estudos, em média, os que levam à carreira clerical. Há os diáconos em grau permanente que podem ser homens solteiros, casados ou viúvos. Entretanto a admissão de um homem casado ao diaconato necessita de um consentimento por escrito da esposa sendo necessário que a família leve uma vida condizente com os valores cristãos e que o matrimônio tenha ocorrido há no mínimo cinco anos, mas pode ser revisto a critério do Bispo Diocesano. A ordenação no diaconato paralisa o estado dos solteiros e viúvos, de modo que estes após o sacramento não podem mais se casar, devendo permanecer celibatários. O diácono pode realizar celebrações religiosas, como batismos e assistir aos matrimônio, além de fazer homilias e pregações.

Cristãos católicos que receberam o sacramento da Ordem colaboram com o Bispo (Documento de Puebla, p.697), cooperam com os presbíteros na diaconia da palavra, da liturgia e da caridade de uma diocese. Não consagram a hóstia nem

ungem enfermos, como também não atendem confissões. Podem e devem administrar as igrejas particulares, serem bons aconselhadores e dar a bênção mesmo não sendo sacerdotes (conforme Documento 74 da CNBB).

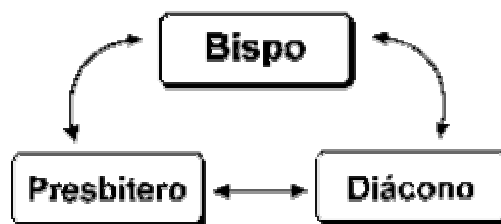


FIGURA 02: Na Igreja Católica o Sacramento da Ordem é exercido em três graus.

Fonte:

<http://www.cnd.org.br/frm/teologia.asp>

É um ministério de origem apostólica: Atos 6,1-6; Filêmon 1,1; 1 Timóteo 3,8-13, adotado por várias denominações evangélicas, onde têm funções semelhantes ao do catolicismo.

Foram responsáveis pelas primeiras comunidades cristãs e hoje colocam-se ao serviço das comunidades como seus servidores. A diaconia significa o ato de exercer o diaconato, ou seja, é quando um diácono exerce sua designação: ser ajudante do líder de uma igreja local.

A diaconia também pode ser definida, como um serviço prestado ao próximo, ou também como um lugar onde a Igreja estabelecia um diácono para receberem e distribuírem esmolas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, p.430, o Diácono Transitório, porque ascende a Padre na Igreja Católica, é um ministro religioso que está no último dos sete anos de estudos, em média, os que levam à carreira clerical. Há os diáconos em grau permanente, que não ascendem a padre e que podem ser homens solteiros, casados ou viúvos. Entretanto a admissão de um homem casado ao diaconato necessita de um consentimento por escrito da esposa sendo necessário que a família leve uma vida condizente com os valores cristãos e que o matrimônio

É um ministério excelente de origem apostólica: Atos 6,1-6; Filêmon 1,1; 1 Timóteo 3,8-13, adotado por várias denominações evangélicas, onde têm funções semelhantes ao do catolicismo.

Foram responsáveis pelas primeiras comunidades cristãs e hoje colocam-se ao serviço das comunidades como seus servidores.

O Código de Direito Canônico, preve que se recebam as Ordens Sagradas ao entrar para o clero, através da consagração das mãos com o santo óleo do Crisma e, no rito latino (ou ocidental), envolvem um voto de castidade enquanto que nos ritos orientais, os homens casados são admitidos como padres diocesanos, mas não como bispos ou padres monásticos. Em raras ocasiões, permitiu-se que padres casados que se converteram a partir de outros grupos cristãos fossem ordenados no rito ocidental. No rito ocidental, os homens casados podem ser ordenados diáconos permanentes, mas não podem voltar a casar se a esposa morrer ou se for declarada

a nulidade do casamento. O sacramento das Ordens Sagradas é dado em três graus: o do diácono (desde o Concílio Vaticano II, onde um diácono permanente pode ser casado antes de se tornar diácono), o de sacerdote (padre) e o de bispo.

Diáconos são os auxiliares dos presbíteros e bispos e possuem o primeiro grau do Sacramento da Ordem (CND). São ordenados não para o sacerdócio, mas para o serviço da caridade, da proclamação da Palavra de Deus e da liturgia. Apesar disso, eles não consagram a hóstia (parte central da Missa) e não administram a Unção dos enfermos e a absolvição dos pecados (CNBB,74).

O Diaconato na Tradição e no Magistério da Igreja

"É preciso que vocês, diáconos, visitem os pobres e levem ao conhecimento do Bispo aqueles que estão necessitados". (Diascalia Apostolorum, III Const. 13,7).

A restauração do diaconato permanente pode ser considerada como um valioso dom do Espírito Santo à Igreja de nosso tempo.

Ao prová-lo, o Concílio Vaticano II, atento aos sinais dos tempos, às exigências pastorais contemporâneos, e fiel à riqueza ministerial da igreja, abre a porta para um ministério que certamente contribuirá para uma pastoral mais eficaz, e a uma maior presença servidora do Povo de Deus no mundo.

Na Igreja do Brasil há mais de 1000 diáconos permanentes. Aproximadamente mais de 1000 se preparam para receber a ordenação diaconal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer que a Igreja Católica Apostólica Romana fazem algumas exigências, como formação de pelo menos 03 anos, deve conter obrigatoriamente Teologia Bíblica, Dogmática, Litúrgica e Pastoral; o candidato deve estar casado e ter pelo menos 35 anos de idade. Vida matrimonial e eclesial exemplares. Autorização verbal da esposa no momento da ordenação e por escrito, arquivada no processo.

Segundo a Editora Cleofas, todas as dioceses têm normas específicas exemplo: segundo grau completo, situação econômica estável, indicação do pároco, entrevistas com o Bispo (inclusive esposas), idade superior a 35 anos, retiros espirituais a cada 05 meses para que se possa meditar sobre sua vocação; estar intimamente ligado a uma paróquia aonde venha prestando valiosos serviços, complementar seus estudos com Teologia Moral, História da Igreja e Direito Canônico. Deve ainda ser um homem de oração e assíduo na freqüência aos sacramentos.

Neste mundo relativista, estes homens são sinais visíveis do Cristo Servidor, que nos diz: *"Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Pois, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos"*. (Mt 26-28).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Catecismo da Igreja Católica – Edição Típica Vaticana – Edições Loyola. (1998) – A Ordenação dos Diáconos – "Para o Serviço", pag. 430, § 1569.

Código de Direito Canônico, **Libreria Editrice Vaticana** (2003), disponível em: http://www.vatican.va/archive/ESL0020/_INDEX.HTM – Acesso em <06-06-2010>

CND - Comissão Nacional dos Diáconos. **Teologia do Diaconato** – Disponível em: <http://www.cnd.org.br/frm/teologia.asp>. Acesso em: <10-03-2010>

(CNBB,74) Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – **Diretrizes para o Diaconato Permanente** - Documento 74 da CNBB – Formação, Vida e Ministério do Diácono Permanente na Igreja do Brasil. (1984), Disponível em: http://www.cnbb.org.br/ns/modules/mastop_publish/files/files_48c92735b5c65.pdf <acesso 06-06-2010>

Documento de Puebla – **Pontifício Conselho para a Família**, disponível em: http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/family/documents/rc_pc_family_doc_20040212_trujillo-puebla_po.html <acesso 06-06-2010>

(Diascalia Apostolorum, III Const. 13,7) – Disponível em: http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/motu_proprio/documents/hf_p-vi_motu-proprio_19720815_ad-pascendum_po.html

Editora Cléofas, Loyola, **Canção Nova** (2008) – Internet Site <acesso em 07-07-2010> Disponível em: <http://www.cleofas.com.br/virtual/texto.php?doc=SACRAMENTO&id=sac0003>